

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,

Almirante Lustosa Teixeira de Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

31

OUTUBRO DE 1942

ANO— III Nº 159

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

Cronica da semana

Depois de se ter ouvido Herr Hitler, a voz do Goering elevou-se ha dias, uma voz tremula, gritante - era como se fossem os gritos do mestre - estava ele visivelmente emocionado. E tinha motivos para isto.

O marechal Goering afivelou antes da guerra uma máscara de benevolência, era sempre de extrema afabilidade para com os estrangeiros. Na banda dos dirigentes nazistas, tomou ele a atitude de um homem simpatico, mas diga-se a bom da verdade, não ha diferença entre o marechal Goering, Himler ou Goebels. Os nazistas são sempre os mesmos.

Antes da guerra o marechal Goering dizia-se amigo do Embaixador Ingles em Berlim mas, por ocasião da crise checa, alguns meses antes da guerra, o marechal Goering disse ao sr. Henderson que «se os Ingleses quizessem se bater pelos checos ficassem sabendo que não haveria mais checos na Checoeslovaquia e haveria cinzas em Londres»...

Basta ler o livro de memórias do sr. Henderson para ver-se bem marcada a «jovialidade» deste «amigo».

Em outro livro intitulado: «Conheci os Ditadores» da autoria de outro inglês, Mr. Ward Price, jornalista famoso narrando a descrição de um jantar que Goering ofereceu a um dos «reis» da imprensa inglesa, referiu-se ele á sua habilidade e á sua elegancia: este homem elegante trajava no dia desta recepção punhos abotoados com botões de rubi, de onix e brilhante era a cruz gamada.

Este homem ocupava-se com os detalhes...

Um dia em que lhe perguntaram porque conservava no seu posto seu ajudante general Milch, israelita, respondeu o marechal que «ele é que decidia quem era e quem não era judeu».

Pelo seu 1º casamento (sua 1ª. mulher era escandinava): *dizia-se ele amigo dos escandinavos.* E por ocasião dos pactos de não-agressão com a polonia, dizia-se igualmente amigo dos poloneses.

Uma vez, durante uma de suas visitas a Varsovia, assegurou a um antigo chefe do exército polonês que jamais a Alemanha atacaria a Polonia pois a Polonia separava o ocidente da «saleté bolcheviste».

Leia-se o livro «branco polonês» e ver-se-á tudo isto.

Este gordo «simpatico» marechal vinha sempre caçar na Polonia nos dominios dos nobres poloneses. Ele encantava todo o mundo com o trofeu de suas caçadas.

Um dia de Setembro de 1939 - isto é, pouco antes do começo das hostilidades - ele, o grande caçador, o «grand veneur» da Alemanha deu ordens á sua Luftwaffe para a *caçada livre*: os aviadores alemães começaram então a carnificina de mulheres e crianças indefesas. Começou o crime.

Alguns dias antes, este mesmo homem «jovial» e «simpatico» recebeu o ultimo embaixador polonês em Berlim, que em vão havia tentado falar com Hitler, ele que se dizia sempre amigo de todos o que se podia contar com seu auxilio, respondeu ao diplomata polonês que: - «Agora era a guerra».

- «Pois se é guerra» - retrucou-lhe o embaixador, - nos encontraremos nos campos de batalha». E através da Europa em chamas, chegou o diplomata polonês em França, agora porem, como simples soldado de 2ª. categoria disposto a se bater e continuar a luta já como tenente na Inglaterra.

O marechal Goering se dizia o pioneiro dos sports, da aviação, do automobilismo. Por ocasião de uma exposição automobilistica em Berlim o Presidente do Conselho Iugoslavo foi presenteadado com um carro, ou me-

lhor adquiriu-o por um preço minimo. Este presidente era germanofilo. Mas quando os soldados alemães avançaram sobre Belgrado, o povo iugoslavo pegou em armas para se defender. Hoje o marechal deve saber que o povo iugoslavo não se vende. Ele sempre se bate e o marechal deve conhecer bem de sobra o nome do general Draga Michailovitch.

Ele, o marechal que dizia ser a Alemanha invencível, deve saber agora, que não é invencível para os guerreiros iugoslavos e para todas as forças subterrâneas da Europa oprimida.

Ele, o marechal deve saber melhor do que ninguém na Alemanha, que o territorio que ele dizia invencível, é hoje alvo dos bombardeiros da RAF.

Não, não é o marechal Goering que comandará agora, é o *Marechal Harris*, Chefe dos bombardeiros ingleses, que começa a se mostrar o dono da situação.

Eis porque o marechal Goering grita como o seu mestre.

Eis porque se acha tão emocionado.

Ele vê que a construção que ergueu pode cair fragorosamente. Eis porque está inquieto, eis porque apela para o soldado alemão, prometendo-lhe levar para casa, manteiga, açúcar e salsichas...

E é por 1 kg. de açúcar ou 1 kg. de manteiga que os alemães fizeram a guerra? E é por 1 kg. de salsichas que matam a Europa?

Que loucura!

Antes da guerra o marechal trazia de suas caçadas carne de passaros raros. Antes da guerra todo o mundo podia comprar por preços irrisorios mantimentos. A Europa era um paraíso, e todos os povos possuíam a alegria de viver.

A Alemanha armazenava o dinheiro que os americanos, ingleses e franceses, punham nas suas estradas nas suas industrias. Os seus operarios, o seu povo não podia somente limitar-se ao estrito necessário da vida, mas gozar de maior conforto. Ao envez disso porem alimentava suas industrias de guerra. Armava-se até os dentes.

De que lhe valeu? Hoje o marechal tem medo da invasão aliada. Eis porque aplica metodos de tal maneira draconianos.

Prefeito Vidal Ramos Junior

Seguiu para Florianopolis onde foi tratar de interesses da unidade que administra, o sr. Vidal Ramos Junior, inteligente e dinamico prefeito de nosso municipio.

Sua excia., em espaço de tempo relativamente pequeno, graças a sua ampla visão administrativa e sua grande atividade, ha dotado Lages, de realizações de necessidade incontestavel e de larga amplitude.

Sua ação se fez sentir em todos os sectores da administração publica e a vida economica, social e intelectual do municipio tem recebido o influxo benefico, que lhe abre novos e promissores horizontes, para a marcha ascendente na trilha do progresso.

Celio Belisario Ramos

e
Senhora

participam aos parentes e amigos o nascimento de seu filhinho

Aristiliano

23 de outubro de 1942

Atenção

RETRATOS DA 1ª. COMUNHÃO COM FUNDO APROPRIADO

Tire no novo Foto-Studio-Amador, sito á rua Marechal Deodoro, (antiga Farmacia America).

Silva & Klinger

Agradecimento

O abaixo assinado, estabelecido com padaria há varios annos na rua Cel. Emiliano Ramos, vem, agora que a vendeu á firma desta cidade, retirando-se portanto do ramo referido, agradecer a todos aqueles que lhe deram a preferencia e foram seus bons freguezes, avisando ao mesmo tempo que o seu estabelecimento de 1º de Novembro em diante não mais funcionará.

Lages, 31 de Outubro de 1942.
Juvenal Alves de Jesus

Lar em festa

O lar do nosso distinto conterraneo Dr. Celio Ramos, illustre médico aqui residente, e de sua exma. esposa, está em festa com o nascimento de mais um herdeiro, que tomou o nome de Aristiliano.

«Correio Lageano» apresenta felicitações.

Cine-Theatro CARLOS GOMES

Empresa M. A. de Sousa

Programa para DOMINGO, dia 1º de Novembro de 1942

ás 2,15 Horas:

Um esplendido PROGRAMA VARIADO!

ás 3,20 Horas:

Um bellissimo filme da METRO intitulado:

Um casal

como poucos

com: Franchot Tone e Ann Southern.

ás 4,45 Horas:

Um filme da Warner de enorme sucesso:

Três homens maus

N. B. - Cert., Censura: Improprio até 10 anos.

Preços durante o dia: CR\$ 1,50
1,00 e 0,50

ás 8,15 Horas:

ESPLENDIDA SESSÃO

ELEGANTE

A grande marca METRO apresenta-nos, hoje, a estupenda produção do consagrado diretor-CLARENCE BROWNE-intitulada

Ingratidão

-com o seguinte elenco:

Walter Huston, James Stewart, Beulah Bondi, Guy Kibbee, Jon Carradine e outros. Um dos mais bellos filmes da temporada!

Iniciará a sessão um compl. Nacional da DFB. «Guahabara Jornal

Cert., Censura N. 18924-Sem restrições.

Preços: Poltronas CR\$ 3,00 e 2,00 Balcão CR\$ 1,50

Muito Brevel Muito Brevel

ZANZIBAR

Desdobramento da Produção

Não há no interior do Estado, como do País, quem não deseje vivamente a vitória das nações unidas, o que equivale dizer do Brasil, sobre o totalitarismo escravizador, que, na sua sanha ambiciosa, lança olhar de cobiça para os povos livres e as terras generosas e fartas.

Assim sendo, e desde que nos encontramos em guerra contra os corsários assassinos e ambiciosos, cada brasileiro contraiu dever de honra com a Pátria.

Si, de um lado, a Nação dispõe os seus elementos de defesa e mobiliza as suas forças de terra e mar, de outro torna-se indispensável que cada um, no seu setor de atividade, multiplique esforços e até mesmo permita auxílios com os vizinhos ou companheiros, para que o nosso potencial econômico não sofra alterações, a não ser na razão do seu rápido e benéfico crescimento. No desempenho do dever referido, torna-se cada um, por sua vez, um soldado disciplinado, revestido de inquebrantável fé, pronto a dar à sua Pátria o seu eficiente devotamento, voltando sua vontade inteiramente para o seu engrandecimento, através da campanha em que de-

verá colaborar com o máximo empenho: a da produção de guerra.

Não apenas nos campos de luta se abrem trincheiras defensivas. Também os sulcos do arado e enxadas ganham o aspecto de trincheiras onde se combate, igualmente, o inimigo, porque é do plantio e da colheita que se promove o fortalecimento e a prosperidade do País, evitando-se que a escassez e as faltas empobrecedoras sirvam de aliados internos dos inimigos.

Assim, pois, não devemos esquecer que uma guerra não se decide apenas nas zonas de batalha. A Alemanha teve apresada a sua derrota em 1918, pela fome que assolou o seu povo.

A lição deve ser lembrada para que se dê o necessário valor ao trabalho do agricultor, do criador, do avicultor, do chacareiro, do pomicultor, do horticultor, etc.

Para que se demonstre que todos os que ativam os seus trabalhos de plantação, que aumentam as suas lavouras, os seus rebanhos, estão, ao mesmo tempo, concorrendo no sentido de a Nação melhor se aparelhar para o combate aos exististas agressores e traiçoeiros.

Considerem todos os que se

voltam para a terra, que arroteiam e bravamente a regam com o seu suor fecundo, que ninguém deverá ou poderá, e sem dúvida desejará fugir ao cumprimento do seu dever, o que significaria uma recusa criminosa ao apêlo da Pátria e, conseqüentemente, uma deserção e uma deshonra.

Forme-se, pois, uma frente interna ampla, decidida, magnífica, travando-se, com a alegria de quem realiza uma nobre missão, o combate esplendido da produção, cujas características criadoras são bem mais humanas e cristãs do que a ceifa assassina dos que arrasam templos, e matam mulheres e crianças inocentes e indefesas.

Esteja, desde já cada um no seu posto de honra, para a marcha patriótica, em que o esforço-de-guerra multiplicará as searas, para a grandeza da Pátria, sob a radiação do sol maravilhoso e o esplendor dos seus céus abençoados.

ASSINE E ANUNCIE no «Correio Lageano», período de grande tiragem e vasta circulação.

Ofício recebido

Ilmo. Sr. Diretor do «Correio Lageano».

Da Associação Rural de Julio de Castilhos recebemos e agradecemos o ofício abaixo, assim como o gentil convite que nos fez:

A Diretoria da Associação de Julio de Castilhos, tem a insigne honra de convidar a V. S., para assistir o ato inaugural da 9ª. Exposição Agro-Pecuária, que terá lugar no dia 13 de Novembro próximo, nesta cidade.

Concios de que podemos contar com a presença de V. S. em nossa festa de trabalho, aproveitamos a oportunidade para renovar os votos de nossa real estima e consideração.

Henrique Waihrich

Presidente

Antonio C. Pimenta

Secretário

O marinheiros gregos teem o seu lar, graças as mulheres

Londres, (Interaliado) — As mulheres gregas organizaram a Casa dos Marinheiros em Bayswater, em Londres. Nessa casa os marinheiros encontram um lar tranquilo. As mulheres gregas trabalham no quadro dessa casa, como interpretes, estafetas, etc. Sa e-se que a marinha grega passou por momentos dos mais duros. Apesar de todos os torpedeamentos, os marinheiros gregos continuam com a mesma coragem, o mesmo espirito de sacrificio nos combates.

Dizem os marinheiros que até agora o melhor lar que tinham era aquele organizado em Lisboa, por um nobre grego, mas este organizado em Bayswater lhes parece ainda melhor.

Quem sonegar informações á Estatística Militar, trabalha em prol de pais inimigo. E nesse caso, será julgado, militarmente, como inimigo do Brasil (D. E. M.)

Octavio Cordova Ramos

1º Tabelião da Comarca de Lages

Rua 15 de Novembro — AO LADO DA FARMACIA APOLLO

Lavra escrituras de Compra e Venda, de Permuta, de Doação, de Locação de Serviço, etc, etc.

Procurações. Encaminha requerimentos ás Reparições Publicas Federaes, Estaduaes e Municipal. Prepara quaisquer documentos.

O cartorio está sempre aberto, todos os dias uteis, das 8 horas ao meio dia e das 2 horas da tarde ás 6 horas.

35

Secos, molhados, ferragens, loucas, etc., encontram-se no

ARMAZEM CENTRAL

de

ALCEU GOULART

— Situado á rua Quinze de Novembro —

FICA EM FRENTE AO HOTEL ROSSI
FRUTAS CRISTALISADAS

Entregas a Domicilio

— Fone 6 —

Conserva estoque de Fogões Geral

Os preços deste armazem são os mais convidativos da praça e os artigos de primeira qualidade.

13

Dr. João Ribas Ramos Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

DR. NOBRE FILHO

Clinica geral

— Consultas diarias das 14 ás 16 e meia horas —

Atende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

CONSULTORIO: Praça Vidal Ramos, esquina da rua Cal. Serafim de Moura.

21

Dr. Cesar Avila

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da Tuberculose e dos defeitos congenitos e adquiridos

Hospital de Harmonia

Est. de Santa Catarina

Oswaldo Pruner

PINTOR

Rua Quintino Bocaiuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS
A DUCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJES

ESTADO DE SANTA CATARINA

Requerimentos despachados

dia 20 de outubro de 1942.

- N. 615 - Jerônimo Xavier Leite - Requer cancelamento de sua dívida - 1º despacho: A Contadoria para informar quais os impostos deve o requerente.
 N. 619 - Rosalina de Oliveira - Licença para transferir terrenos - 2º despacho: Sim.
 N. 631 - Laurindo Vieira Borges - Transferência de padaria - Sim.
 N. 632 - Angelo José Araldi - Concessão de um terreno no Cemitério - 1º despacho: Ao Fiscal Geral para informar.
 N. 633 - José Zulian - Transferência de um terreno - Como requer.

Dia 21 de Outubro de 1942

- N. 632 - Angelo José Araldi - Concessão de um terreno - no Cemitério - 2º despacho: Concedo a área requerida, de acordo com a legislação em vigor.
 N. 634 - Maria Dolores de Liz - Concessão de um terreno no Cemitério - 1º despacho: Ao Fiscal Geral para informar.
 N. 635 - José Rosa Matos - Aforamento de um terreno do Município - 1º despacho: Ao Fiscal Geral para informar.
 N. 636 - Julio Ferreira dos Santos - Licença para abrir uma casa comercial em Correa Pinto - Sim.
 N. 637 - Bomulo Becari - Baixa de imposto de bicicleta - Sim.

Dia 22 de Outubro de 1942

- N. 440 - Eduardo Rambusch - Baixa de imposto de lançamento de lixo de casas - 2º despacho: Torne-se sem efeito unicamente o das 6 casas condenadas.
 N. 615 - Jerônimo Xavier Leite - Requer cancelamento de sua dívida - 2º despacho: Junte atestado de miserabilidade.
 N. 638 - Emidio Alves dos Santos Junior - Aprovação de planta e licença para construir - Indeferido. Cumpra-se o Dec. nº 53 de 8-9-38.
 N. 639 - Pedro Westarb - Concessão de um terreno no Cemitério - 1º despacho: Ao Fiscal Geral para informar.
 N. 640 - Eio Teodoro da Costa - Licença para transferir um terreno - 1º despacho: Ao Fiscal Geral.

Dia 23 de Outubro de 1942

- N. 641 - Eloi Teodoro da Costa - Aforamento de um terreno do Município - 1º despacho: Ao Fiscal para informar.
 N. 642 - Manoel Padilha Sobrinho - Licença para fazer uma área em sua casa - Sim.
 N. 643 - Otiavo José de Souza - Transferência de sua casa comercial para botequim - Indeferido.
 N. 644 - Eduardo Rambusch - Transferência de terrenos - 1º despacho: Junte e Carta de Aforamento.
 N. 645 - Hilda Ribeiro da Silva - Transferências de terrenos - 1º despacho: Junte as Cartas de Aforamento.
 N. 646 - Emidio Alves dos Santos Junior - Licença para construir - Sim, após pagamento do que for devido.
 N. 647 - Licínio Córdova - Aforamento de um terreno do Município - 1º despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Dia 24 de Outubro de 1942

- N. 648 - Eugênio Augusto Neves e sua mulher - Licença para transferir um terreno - Como requer.
 N. 649 - Pompeu Veieira da Costa - Licença para sepultar Carolina da Costa Avila no jazigo perpétuo da família de Caetano Vieira da Costa - Sim.
 N. 626 - Tito Bianchini - Aforamento de um terreno do Município - 1º despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Dia 26 de Outubro de 1942

- N. 639 - Pedro Westarb - Concessão de um terreno no Cemitério - 2º despacho: Concedo o terreno requerido, na forma da legislação em vigor e após pagamento do que for devido.
 N. 650 - Paulo Heidrich - Licença para fazer um avarandado e um galpão - Indeferido uma vez que o requerente não atendeu ao exigido pela portaria nº 6 de 11-2-42.
 N. 651 - Nicanor Castro Arruda - Licença para fazer reparos em sua casa - Sim, somente para retelhar.
 N. 652 - Indalicio Pires - Licença para pintar sua casa - Como requer.
 N. 658 - Carlos Hoepck S. A. - Licença para limpar e pintar os prédios sitos á rua Correia Pinto nºs. 11 e 52 - Sim.

FAÇA no CORREIO LAGEANO uma assinatura

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJES

ESTADO DE SANTA CATARINA

Portaria n° 29

de 20 de outubro de 1942.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DESIGNA:

O Sr. Silvio Ramos Castro, 2º Escrivário, para auxiliar o Fiscal Geral num levantamento completo dos haveres do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (I. A. P. I.) que se encontram nas mãos do mesmo, pondo em dia toda a escrita.
 Comunique-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 20 de outubro de 1942.

Assinado: *Vidal Ramos Junior*

Prefeito Municipal.

Portaria n° 30

de 26 de outubro de 1942.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DESIGNA:

O Tesoureiro Sr. Ari Candido Furtado, para responder pelo expediente da Secretaria enquanto o respectivo Secretário estiver respondendo pelo expediente da Prefeitura.

Comunique-se.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 26 de outubro de 1942.

Assinado: *Asdrubal Guedes de Souza Pinto*
Secretario Resp. p. Exp. da Prefeitura**Resolução n° 54**

de 24 de outubro de 1942

O sr. Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

RESOLV :

Contratar o Sr. Dirceu Pires para exercer as funções de Auxiliar, na Agencia Municipal de Estatística, percebendo, durante o corrente ano, dez mil réis (10\$000) por dia de serviço, pela dotação 9-94-2 (Despesas Imprevistas).

Comunique-se.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 24 de outubro de 1942.

Assinado: *Vidal Ramos Junior*

Prefeito Municipal

Asdrubal Guedes de Souza Pinto

Secretario

Padaria e Confeitaria Popu a

de Ivandêl Godinho

Rua Quintino Bocaiuva, fone 27

Rua Marechal Deodoro, em frente ao Instituto de Educação, fone 81

*Pães de todas as qualidades. Bombons.**Artigos para presentes**Caixas fantasia.**Doces para casamentos e batizados, etc.***Cronica Feminina****A decadencia do amor na Alemanha**

-Princesa Schwarzenberg - (Exclusividade do C. E. C. para os Jornaes associados)

Uma das reportagens mais interessantes que tenho lido ultimamente foi a de um sueco que entrevistou 5.200 moças de todas as classes da Alemanha. Inquerito curioso e muito expressivo, pelo seu sentido estatístico, político-social e até religioso. No mundo feminino ha uma revolta subterranea por causa de certas medidas implantadas pelo nazismo. Hoje na Alemanha ha collegios, escolas e estabelecimentos para onde são levadas as moças sadias, afim de que possam apurar a raça.

Essas moças pertencem ao Estado e seu destino é o mais negro possível. O casamento, a instituição do matrimonio perdeu oficialmente o aspeto tradicional de respeito, de amor, de espontaneidade. A mulher é vista pelo nazismo apenas pelo aspeto material.

Não é considerada a afeição de seres que se amam. Prevalce a utilidade, a tecnica e o interesse do Estado.

O sentimento é repellido. O amor foi abolido. Tudo é materia, tudo é corrupção e crime contra a dignidade da mulher. A Alemanha acabará.

O nazismo sucumbirá justamente por essa devassidão que preconiza para o povo. Comparando os regimes, verificamos a diferença com a democracia, onde a mulher é colocada em situação de realce.

O reporter sueco enumera casos hediondos de mulheres requisitadas pelo governo e, narra coisas horríveis que ouviu de moças almas. Podemos ver evidenciada a ambição criminosa de Hitler.

O seu unico objetivo é que durante sua vida seja o maior homem e o mais poderoso ditador do mundo. Se com sua morte a Alemanha cair no abismo, pouco lhe interessa.

O desprezo da mulher, o desprestigio, a desmoralização, o atentado contra sua honra e sua dignidade, assegura um futuro caótico em que as gerações surgem devassas, corruptas e desgeneradas, tornando provisoria a existencia de um país.

Nelson Rockefeller e a Imprensa do Interior

Plinio Luiz

(Reportagem especial do C. E. C. para o «Correio Lageano»)

Vizitando o Brasil em missão especial que visa o melhor entendimento das relações inter-americanas, o ilustrissimo sr. Nelson Rockefeller ao chegar a São Paulo concedeu importante entrevista a imprensa durante a qual teve ocasião de saudar os grandes esforços que o jornalismo brasileiro tem dispendido em favor da causa sagrada das democracias.

Sendo que a imprensa do interior constitue a maior força da divulgação propagandistica des-

(Conclue na 4a. pagina)

Conferencia Vicentina

Há dias, conversando com o sr. Jaime Godinho, operoso presidente da Conferencia Vicentina desta cidade, ficamos sabendo que a referida instituição de caridade vae em franco progresso e cumprindo sua finalidade pelos beneficios que está prestando.

No Asilo Vicentino, que foi construido pela Conferencia com o auxilio do povo, são recebidos indigentes, uma vez verificado que cada um se encontra, de fato, em estado de miserabilidade e velhice.

Alem dessa verificação, o sr. presidente ainda sujeita o candidato ao asilamento a uma sindicancia especial e rigorosa, que é efetuada por dois confrades, sendo então, depois, asilado.

Presentemente estão asiladas vinie pessoas de ambos os sexos, que sob os cuidados de irmãs de caridade, vivem satisfeitas e bem tratadas.

Os asilados têm, no Asilo, todo o conforto que é possível lhes dar e todo o asseio que é necessário manter. Medico e farmacia não lhes faltam.

O digno presidente dos Vicentinos, sr. Jaime Godinho, nos informou mais, existirem ainda, no Asilo, seis vagas, embora na cidade perambularem numero regular de mendigos.

Ditos mendigos, entretanto, são aparentemente, porque não passam de simples exploradores da caridade publica. Não são necessitadas. São vadios.

Alguns desses que, se por excesso de tolerancia fossem aceitos no Asilo, seriam elementos que se não sujeitariam como já se teve provas, ao regulamento, que estabelece horas para as refeições, horas para os passeios, entradas e saídas no estabelecimento, etc., etc.

A conferencia tem sido grandemente auxiliada pela Policia local, que vem re-

preendendo os exploradores da caridade. Infelizmente muito há ainda a solucionar relativamente ao assunto da exploração da mendicancia, sobre o qual, o presidente dos Vicentinos nos declarou que entender-se-á com o digno sr. Delegado Regional para, de comum accordo, fiscalisarem os profissionais da vadiagem que, como falsos necessitados exploram a mendicancia.

Para concluir, o sr. Jaime Godinho alegremente nos explicou que está já, em andamento, o projeto para a construção de uma capela, cuja planta foi aprovada e cujo custo será de 18:000\$. Servirá não somente para os asilados, mas, tambem, para os moradores do bairro Brusque e das zonas circunvizinhas. Felizmente tudo marcha bem para a Conferencia, porque Deus quer. Este ano já foi ela contemplada com a importancia de 1:200\$000, contribuição anual da Prefeitura Municipal. As contribuições das pessoas caridosas são aplicadas na manutenção exclusiva dos pobres do Asilo, atingindo a despesa mensal a 1:200\$000, estando compreendida na referida importancia as despesas com a administração.

Creemos cumprir, fielmente, o nosso dever, aplicando exculpulosamente e imparcialmente todo e qualquer auxilio que nos for dado, em beneficio dos pobres e desamparados da sorte, foram as ultimas palavras do dirigente da Conferencia Vicentina.

«Correio Lageano», que se conserva inabalavelmente ao lado das boas causas, felicita efusivamente ao sr. Godinho pelo bem que está dispensando a classe pobre de Lages, com a sua dedicação ao arduo posto que ocupa na Conferencia Vicentina desta cidade.

Faça seus Anuncios no «Correio Lageano»

NELSON ROCKFELLER e a IMPRENSA do INTERIOR

(Conclusão da 3a. pagina)

sa unção que se processa entre os povos aliados, tive curiosidade de perguntar ao representante cultural dos Estados Unidos se conhecia os importantes beneficios prestados ao ideal democratico pelos jornais do interior. A essa pergunta o sr. Rockefeller respondeu prontamente com vivacidade, rapidez e veemencia, acentuando o seu perfeito conhecimento a respeito da nutavel cooperacao da imprensa de todo o país. Disse-me ele «não só tenho conhecimento desses beneficios como nos Estados Unidos pretendemos

contribuir na medida do possível para que o progresso desses heroicos jornais atinja um elevado grau de importancia cultural e economica».

As palavras do grande milionario e destacado panamericano foram preferidas com tamanho entusiasmo que percebi o interesse e simpatia especiais que nos meo aliados são vistos os serviços elaborados pela abnegação dessa imprensa justamente por ele chamada de heroica. Niguem mais do que nós, do Centro de Expansão Cultural, pôde avaliar a importancia dos trabalhos dispensados em favor da causa da liberdade, e, ninguem mais do que nós sente com maior emoção o quanto eles são reconhecidos

pelos dirigentes da luta contra o nazismo.

Temos acompanhado desde o inicio desse conflito a atitude decidida da imprensa. As façanhas dos britânicos desde suas primeiras atuações na defesa de seu territorio e posteriormente na defesa de toda a humanidade sempre foram aclamadas.

A Inglaterra foi defendida e proclamada pela imprensa de todo o país como se fosse um prolongamento da nossa propria patria, sabedores que eram os jornais que a causa ostentada pela Grã Bretanha se confundia com os ideais de todos os povos civilizados e portanto do Brasil. Essa atitude inconfundivel da imprensa ao lado dos ingleses reforçou o programa panamericano que nacido nos principios de coesão e de liberdade das Americas teve sua execução facilitada nessa guerra pela posição espontanea da imprensa integralmente aliada aos defensores da civilização e rigorosamente contra os vândalos nazistas.

Dr. José Antunes

Encontra-se entre nós, o dr. José Antunes, conceituado medico residente em Antonio Prado.

Novo atelier fotografico

Sob a firma Silva e Klinger, foi instalado, nesta cidade, á rua Mal. Deodoro, no predio Ervin Specht, em frente ao armazem São Pedro, um novo atelier fotografico com a denominação de Foto - Studio - Amador.

Os seus proprietarios bons artistas, cujos trabalhos são já conhecidos nesta praça e recomendadas pela perfeição e modicidade de preços.

Laboratório Análises Clínicas

Direção Técnica: Dr. Nobe Filho, Dr. J. Sombra

Exames completos

de

sangue, urina, fezes, escarro, pús, líquido cefalo-raquiano, líquido gástrico, etc., etc.
Vacina autógenas — Exame precoce da gravidez

Rua Marechal Deodoro — (Esquina Praça João Pessoa)

LAJES — Estado de Santa Catarina.

PREÇOS MODICOS.

Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diario de Noticias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

GALERIA DA MODA

Rua Correia Pinto, n.º 6. Fone 87

Filial: Praça Vidal Ramos Senior, n.º 11. Fone 156

Enorme e variadissimo sortimento de artigos finissimos para senhoras e cavalheiros. - Exposição permanente dos artigos mais modernos, vindos do Rio e São Paulo. — Preços comodos —

27

Dia 3 e 4 de Novembro

A COMPANHIA JORACY CAMRAGO

Dará em Lages 2 Unicos Espetaculos com as consagradas peças:

O SABIO e MARIA CACHUCHA